

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em março, situou-se em R\$ 4,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Março/ 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2025 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Março 2024 (1)	Fevereiro 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,00	4,00	4,00	0,0%	0,0%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 5,21/kg
Piauí	3,58	2,97	2,96	-0,3%	-17,3%	
Rio Grande do Norte	3,94	4,07	4,00	-1,7%	1,5%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	42,95	48,50	50,00	3,1%	16,4%	
Rio Grande do Norte	37,36	47,00	43,75	-6,9%	17,1%	

Fonte: Conab.

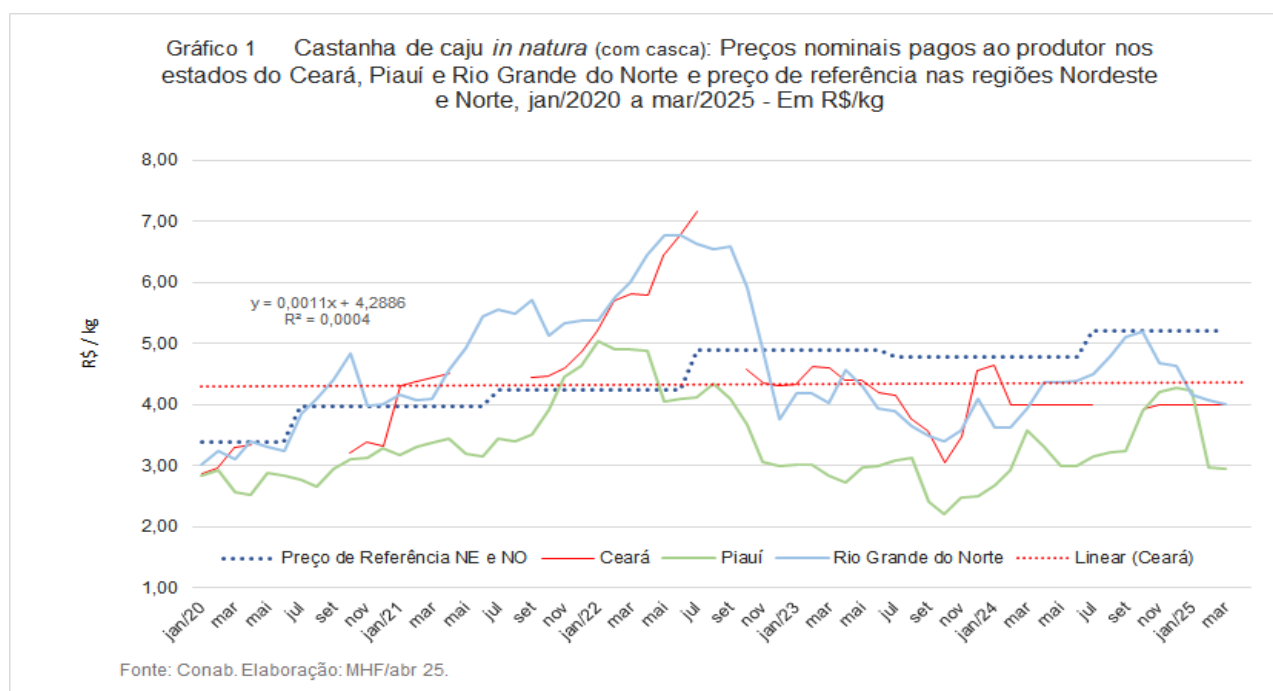
(-) Não disponível.

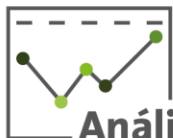
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização Manual de Crédito Rural nº 737, de 29/11/2024.

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/abr 25.





Análise MENSAL

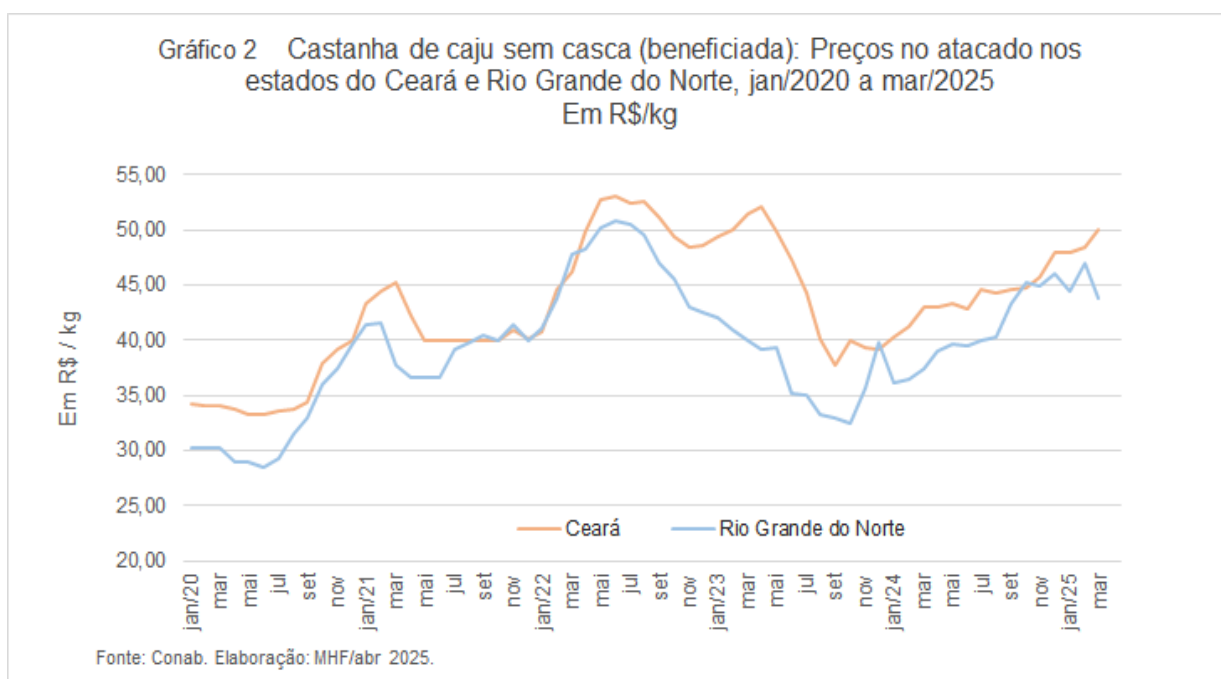
CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2025



No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 2,96/kg, apresentando reduções de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 17,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 4,00/kg, apresentando redução de 1,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 50,00/kg, observando-se aumentos de 3,1% na comparação com o mês anterior e de 16,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



No Rio Grande do Norte, no atacado, em março, o preço situou-se em R\$ 43,75/kg, apresentando redução de 6,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 17,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2025, ano de bienalidade negativa, com base nas informações disponíveis até março, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 140,3 mil t, prevê uma redução de 12,9% na comparação com 2024, similar à previsão de - 12,0% do mês anterior, com redução de 13,7% na produtividade e leve aumento de 1,0% na área a ser colhida (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem evoluindo a uma taxa média anual de 3,7% aa de 2020 a 2024, com aumentos de 1,4% aa na área a ser colhida e de 2,2% aa na produtividade.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2025



O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 80,0 mil t em 2025, ou 57,1% da produção nacional prevista, uma redução de 21,4% na comparação com o ano anterior, com aumento de 1,5% na área a ser colhida e redução de 22,6% na produtividade.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 4,6% aa na produção, de 1,2% aa na área a ser colhida e de 3,4% aa na produtividade.

Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2025 (março) - Em toneladas, hectares, kg/hectare e R\$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Part. % 2025	Variação	
									2025 / 24 %	2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	62.977	95.714	63.256	101.930	80.074	57,1%	-21,4%	4,6%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	26.172	29.666	21,1%	13,4%	3,1%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.920	18.268	21.206	20.881	19.929	14,2%	-4,6%	4,5%
	Estados acima	125.856	98.917	135.656	105.454	148.983	129.669	92,4%	-13,0%	4,3%
	Região Nordeste	138.478	110.194	146.336	116.014	160.373	139.661	99,5%	-12,9%	3,7%
	Brasil	139.321	111.012	147.184	116.829	161.014	140.302	100,0%	-12,9%	3,7%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.072	272.292	279.471	282.596	286.750	62,9%	1,5%	1,2%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	75.987	76.432	16,8%	0,6%	1,7%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.345	48.393	48.211	62.070	62.866	13,8%	1,3%	5,1%
	Estados acima	391.928	393.749	393.732	401.205	420.653	426.048	93,4%	1,3%	1,8%
	Nordeste	424.915	425.811	423.658	431.249	450.450	454.955	99,8%	1,0%	1,5%
	Brasil	426.185	427.035	424.889	432.487	451.424	455.929	100,0%	1,0%	1,4%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	352	227	361	279	90,7%	-22,6%	3,4%
	Piauí	326	263	297	287	344	388	126,1%	12,7%	1,4%
	Rio Grande do Norte	345	336	378	550	336	317	103,0%	-5,8%	-0,6%
	Estados acima	321	251	345	263	354	304	98,9%	-14,1%	2,5%
	Nordeste	326	259	345	288	356	307	99,8%	-13,8%	2,2%
	Brasil	327	260	346	290	357	308	100,0%	-13,7%	2,2%
Valor da produção	Brasil	448.305	476.588	589471	453163	-	-	-	-	-
Preço médio	Brasil	3,22	4,29	4,00	3,88	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/abr 25.

" - " Não disponível.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 29,6 mil t nesse ano, representando 21,1% da produção nacional, aumentos de 13,4% na produção, de 0,6% na área a ser colhida e de 12,7% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 3,1% aa na produção, de 1,7% aa na área a ser colhida e de 1,4% aa na produtividade.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 19,9 mil t em 2025, ou 14,2% da produção nacional, reduções de 4,6% na produção e de 5,8% na produtividade, com aumento de 1,3% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 4,5% aa na produção e de 5,1% aa na área a ser colhida e redução de 0,6% aa na produtividade.

Em 2025, pela estimativa atual, esses três estados representam 93,4% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,8% do total a ser produzido no ano.

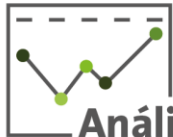
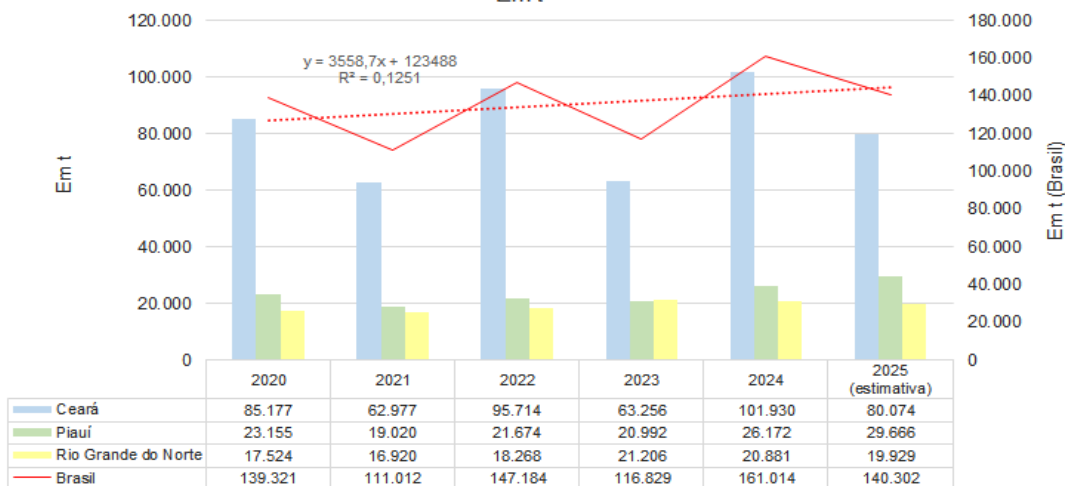


Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2020 - 2025, (estimativa IBGE março 2025)
Em t



Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/abr 25.

3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

No primeiro trimestre de 2025, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 2,9 mil t, apresentando aumento de 67,8% quando comparada com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3)

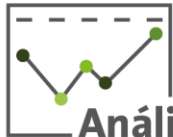
Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%)
2019 a 2025 (até março)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025 (jan a mar)	19,2	105,5%	2,9	67,8%	6,54	22,4%
2024 (jan a mar)	9,4		1,8		5,34	
2025 (mar)	7,9	138,9%	1,2	88,0%	6,60	27,1%
2024 (mar)	3,3		0,6		5,19	
2025 (fev)	5,9		0,9		6,63	
2025 mar /2025 fev		33,4%		33,9%		-0,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 25.

¹ Peso líquido do produto exportado.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2025



Em termos de valor, houve aumento de 105,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 19,2 milhões FOB, a um preço médio, nesses três primeiros meses, de US\$ 6,54/kg.

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a março, foram Estados Unidos (37,6% da quantidade e 36,1% do valor), Argentina (15,6% da quantidade e 13,1% do valor) e Egito (8,9% da quantidade e 11,2% do valor).

Esses países representaram os destinos de 62,0% da quantidade e 60,3% do valor do total exportado no período.

Outros trinta e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a março.

Em março, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,2 mil t, aumentos de 33,9% quando comparado com o mês anterior e de 88,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 6,60/kg FOB no mês.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 7,9 milhões, apresentando aumentos de 33,4 % na comparação com o mês anterior e de 138,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior,

Os três principais destinos dessas exportações, em março, foram: Estados Unidos (45,2% da quantidade e 45,5% do valor), Egito (11,7% da quantidade e 14,4% do valor) e Argentina (14,0% da quantidade e 11,9% do valor).

Esses três países, representaram 71,0% da quantidade e 71,9% do valor do total exportado no mês. Outros vinte e sete países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em março.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2020 a março/2025.

No primeiro trimestre, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 7,3% superior à observada para a média desses três meses nos últimos cinco anos (Gráfico 5).

Comparando a quantidade total exportada no primeiro trimestre, com a média das quantidades exportadas nesses três meses nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 8,9% inferior (Gráfico 6).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2025



Gráfico 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), jan/2020 a mar/2025 - Em US\$ FOB, kg, US\$ / kg FOB e R\$ / kg FOB

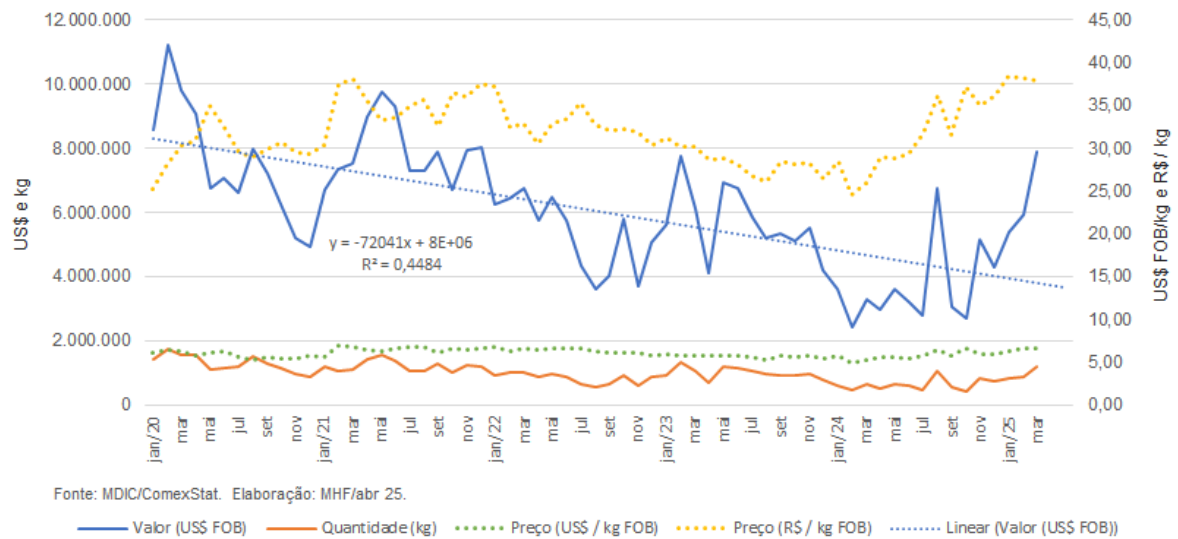
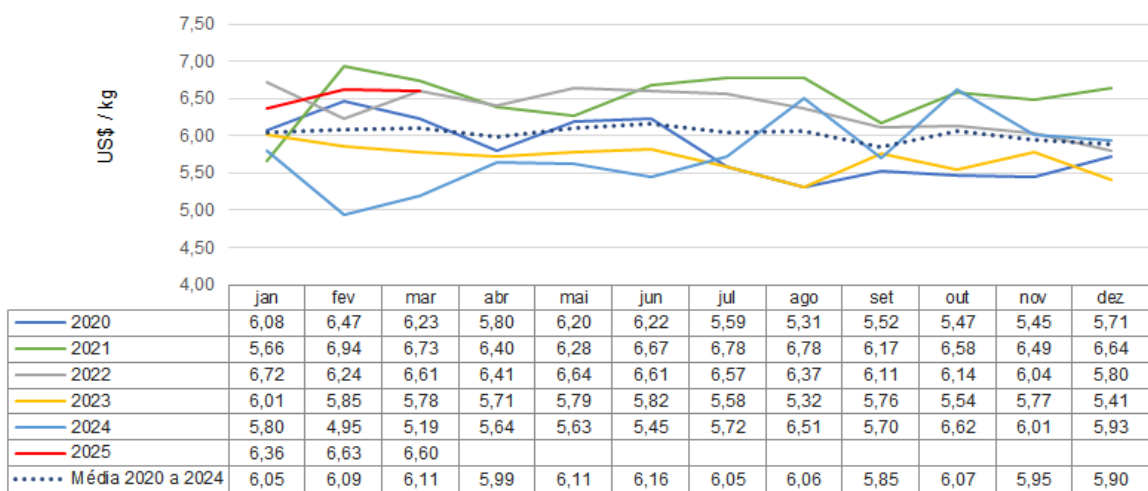


Gráfico 5 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2020 a 2025 (até março) - Em US\$ / kg FOB



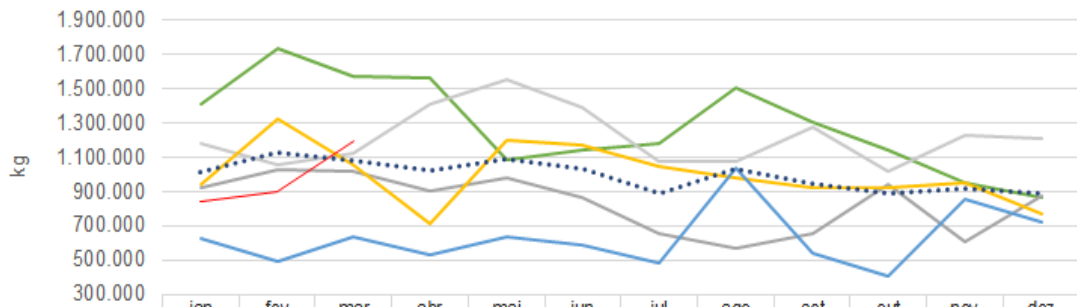


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2025



Gráfico 6 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2025 (até março) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
— 2020	1.409.96	1.734.17	1.575.90	1.564.37	1.088.85	1.138.56	1.182.56	1.507.30	1.308.41	1.145.89	950.936	864.560
— 2021	1.184.72	1.058.65	1.121.00	1.407.17	1.550.88	1.391.05	1.075.72	1.075.72	1.280.47	1.019.64	1.225.58	1.206.59
— 2022	926.959	1.030.10	1.020.69	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
— 2023	937.869	1.322.70	1.054.27	717.035	1.199.65	1.168.43	1.050.13	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
— 2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165	584.462	487.185	1.039.57	538.526	405.088	855.436	725.246
..... Média 2020 a 2024	1.016.56	1.127.23	1.081.82	1.023.59	1.090.88	1.030.37	890.756	1.034.13	941.657	887.449	919.374	888.442

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 2025.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

O produto está em entressafra até julho.

De janeiro a março, a quantidade exportada aumentou 67,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a preços médios nesses três meses 22,4% superiores à média do mesmo trimestre do ano anterior.

A estimativa do IBGE para 2025 é de uma produção de 140,3 mil t, uma redução de 12,9% na comparação com o ano anterior.

FATORES DE BAIXA

-

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta no próximo mês.



Análise MENSAL

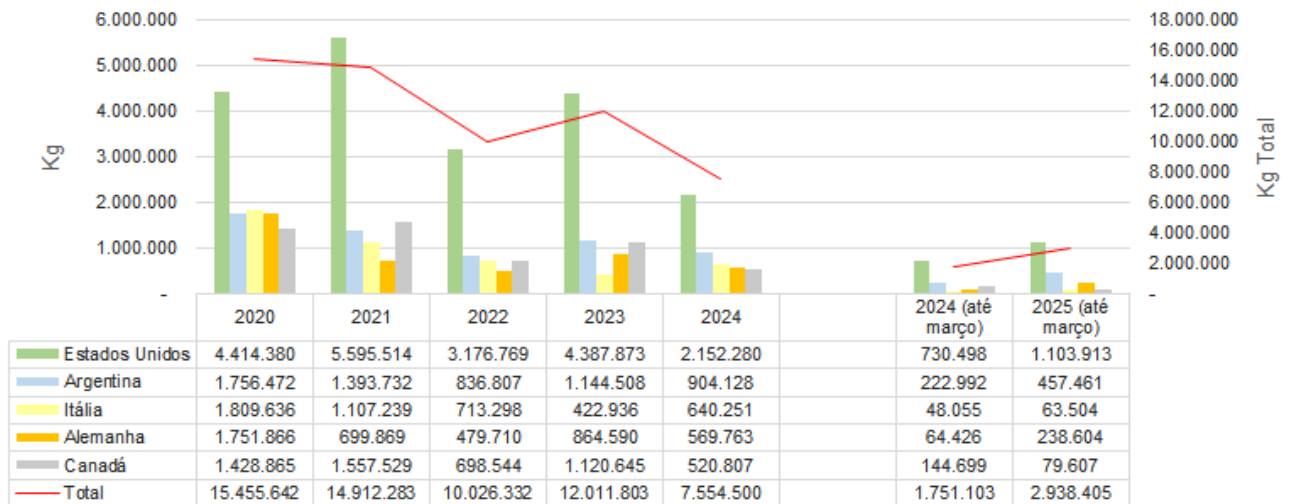
CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2025



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades exportadas para os cinco principais mercados, classificados com base nos volumes exportados em 2024, quando representaram 63,4% do total exportado, para os últimos cinco anos e primeiros trimestres de 2025 e 2024.

Gráfico 7 Castanha de caju (NCM 0801 3200): Participação dos principais mercados nas quantidades exportadas pelo Brasil e total da quantidade exportada, 2020 a 2025 (até março)
Em kg



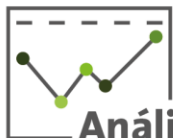
Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/abr 25.

No período 2020 a 2024, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,9%, Argentina 10,1%, Itália 7,8%, Alemanha 7,3% e Canadá 8,9%.

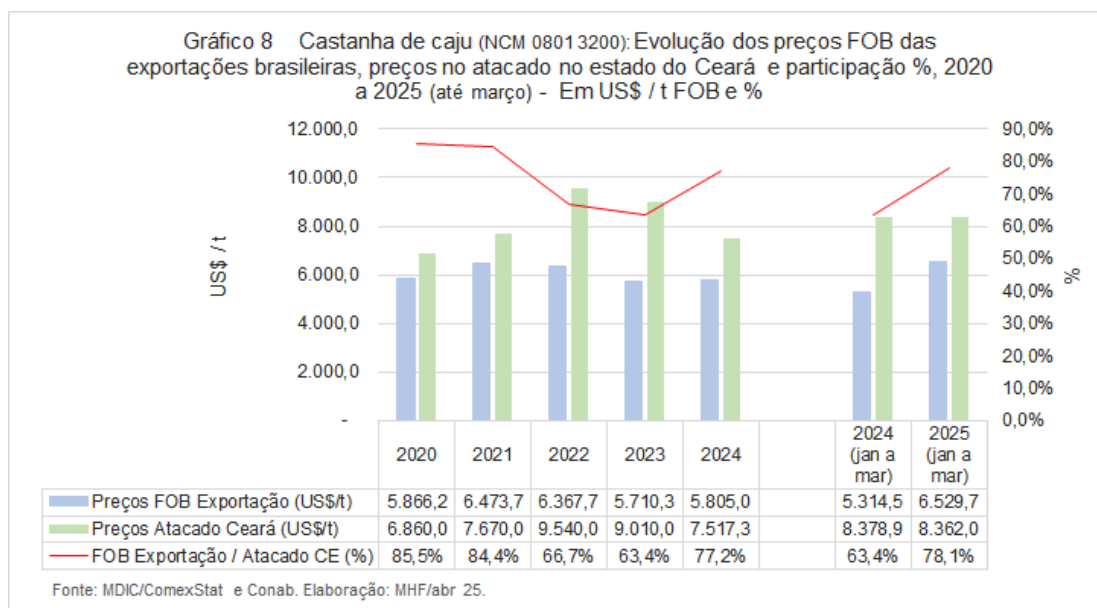
No mesmo período, a quantidade total exportada pelo país foi reduzida em 51,1% e todos os cinco principais mercados recuaram as suas quantidades importadas: Estados Unidos - 51,2% (- 16,4% aa), Argentina - 48,5% (- 15,3 % aa), Itália - 64,6% (- 22,9% aa), Alemanha - 67,5% (- 24,5 % aa) e Canadá - 63,6% (- 22,3% aa).

No primeiro trimestre de 2025, os Estados Unidos mantiveram sua posição como principal mercado, representando 37,6% da quantidade total exportada pelo país, aumentando em 51,1% a quantidade importada quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

A produção brasileira de castanha de caju *in natura* evoluiu a uma taxa média anual de 3,7% no período 2020 a 2024. A previsão para 2025, ano de bialidade negativa, é que a produção recue 12,9%.



O Gráfico 8 apresenta a evolução dos preços FOB de exportação e preços no atacado no estado do Ceará.



No primeiro trimestre de 2025, o preço internacional médio FOB de exportação da castanha de caju beneficiada apresentou aumento de 22,9% na comparação com o praticado no mesmo trimestre do ano anterior.

No atacado, no estado do Ceará, o preço médio no trimestre, denominado em dólares, recuou 0,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reduzindo a diferença de preços entre os dois mercados.

O Gráfico 9 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2020 a 2025 (até março), corrigidos pelo IPCA de março/2024.

No primeiro trimestre de 2025, o preço mensal médio real pago ao produtor nesse estado situou-se em patamar 9,7% inferior ao observado para a média desse trimestre em 2024, e 21,6% inferior à média do preço praticado nesse período nos anos 2020 a 2024.



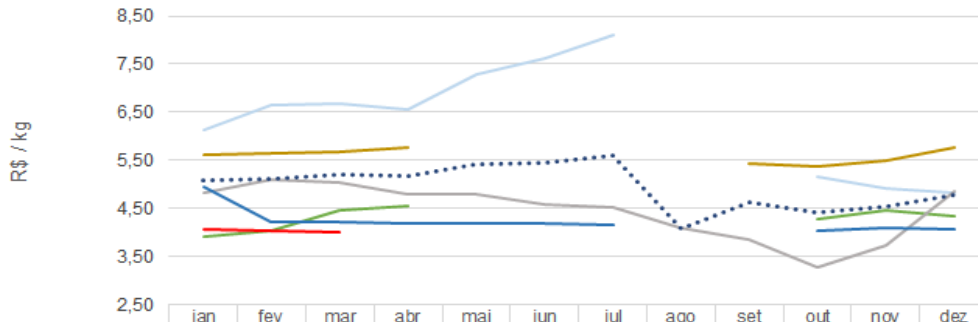
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MARÇO DE 2025



Gráfico 9 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA março 2025) pagos ao produtor no estado do Ceará, 2020 a 2025 (até março) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2020	3,90	4,03	4,47	4,55						4,29	4,46	4,33
Preços reais 2021	5,60	5,64	5,67	5,75					5,42	5,37	5,49	5,78
Preços reais 2022	6,13	6,64	6,66	6,57	7,28	7,61	8,10			5,17	4,92	4,82
Preços reais 2023	4,82	5,10	5,04	4,79	4,78	4,57	4,52	4,09	3,86	3,29	3,73	4,87
Preços reais 2024	4,95	4,23	4,22	4,20	4,18	4,18	4,16			4,04	4,10	4,08
Preços reais 2025	4,08	4,02	4,00									
Média real 2020 a 2024	5,08	5,13	5,21	5,17	5,41	5,45	5,59	4,09	4,64	4,43	4,54	4,78

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/abr 25.